## PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 68, DE 2024.

Institui o Imposto sobre Bens e Serviços – IBS, a Contribuição Social sobre Bens e Serviços – CBS e o Imposto Seletivo – IS e dá outras providências.

## **EMENDA DE PLENÁRIO Nº**

Inclua-se o artigo 152-A, no Capítulo V, do Título IV, do Livro I, do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, com a seguinte redação:

Art. 152-A. Nos casos de operações com bens e serviços com isenção de que trata este capítulo, fica assegurada a manutenção integral dos créditos de CBS e IBS nas aquisições de bens de capital.

Parágrafo único. Os créditos de CBS e IBS decorrentes das aquisições de bens de capital previstos no *caput* poderão ser objeto de pedido de ressarcimento nos termos do art. 54, inciso I, desta Lei.

## **JUSTIFICATIVA**

Expressamos nossas sugestões para a redação do texto do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, que "Institui o Imposto sobre Bens e Serviços – IBS, a Contribuição Social sobre Bens e Serviços – CBS e o Imposto Seletivo – IS e dá outras providências". Nosso objetivo é contribuir para a contenção do potencial aumento de custos no sistema de transporte coletivo.

Na EC 132/2023, diversos setores considerados como essenciais para a população foram contemplados com a possibilidade de a lei complementar estabelecer a redução de alíquota da CBS e do IBS, no montante de 60% (sessenta por cento) e 100% (cem por cento), respectivamente, além da previsão de isenção para o setor do transporte coletivo de passageiros.

Nessa esteira, o PLP nº 68/2024 previu o regime da isenção para a prestação dos serviços de transporte público coletivo de passageiros rodoviário de caráter urbano, semiurbano e metropolitano.

Para que seja mantida a máxima eficiência da isenção para os bens e serviços elencados no texto em referência, imprescindível que seja evitado o aumento da carga tributária na forma de vedação e/ou acúmulo de créditos do IBS e da CBS na aquisição de bens de capital, mantendo-se o





direito ao crédito decorrente das aquisições dos referidos ativos que são diretamente utilizados para a prestação dos serviços públicos.

Dessa forma entende-se deva ser mantido o direito dos operadores enquadrados na isenção de creditar-se do IBS/CBS nas aquisições de bens de capital e buscar a sua restituição. Do contrário, o setor do transporte público de passageiros acabaria por infligir pesados custos tributários à sua cadeia de geração de valor.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação desta importante Emenda.

Sala das Sessões, 10 de julho de 2024.

Gilvan Maximo Deputado Federal Republicanos DF





## Emenda de Plenário a Projeto com Urgência (Do Sr. Gilvan Maximo)

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 68, DE 2024.

Institui o Imposto sobre Bens e Serviços – IBS,

- a Contribuição Social sobre Bens e Serviços – CBS
- e o Imposto Seletivo IS e dá outras providências.

Assinaram eletronicamente o documento CD245019843600, nesta ordem:

- 1 Dep. Gilvan Maximo (REPUBLIC/DF)
- 2 Dep. Hugo Motta (REPUBLIC/PB) LÍDER do Bloco MDB, PSD, REPUBLICANOS, PODE \*-(P\_5318)
- 3 Dep. Cobalchini (MDB/SC) LÍDER
- 4 Dep. Rogéria Santos (REPUBLIC/BA)



<sup>\*</sup> Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.